

**Ata da 14ª (Décima quarta) Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Itupeva
Previdência**

Aos sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às 14:00 h, no Paço Municipal, com sede na Avenida Eduardo Aníbal Lourençon, 15, Parque das Vinhas, nesta Capital, nas dependências do Itupeva Previdência, reuniram-se os membros do **COMITÊ DE INVESTIMENTOS** do ITUPEVA PREVIDÊNCIA para **TRATATIVAS DE ASSUNTOS RELATIVOS A GESTÃO DE INVESTIMENTOS DO REFERIDO INSTITUTO**. Estiveram presentes os membros: a Diretora Presidente do Itupeva Previdência, Juliane Bonamigo, a Diretora do Departamento de Planejamento e Finanças, Vania Regina Pozzani de França, o membro eleito pelo Conselho Fiscal, José Antonio Pagotto, e, como convidada, Simone Lopes representante da empresa Crédito e Mercado. **EXPEDIENTE:** (1) A reunião teve início com a apresentação da Simone, que foi preparada com base nos dados de abril da carteira do Itupeva Previdência, contendo os 18 fundos de investimentos que compõe a carteira, a participação de cada um no patrimônio total, o saldo individual, e outros dados, conforme planilha abaixo:

	Produto / Fundo	Disponibilidade		Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL do Fundo
		Resgate	Carência				
1	DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			29.126,56	0,13%		0,00%
2	BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.675.106,32	7,22%	589	0,04%
3	BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	1.954.784,52	8,43%	244	0,07%
4	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	1.320.848,29	5,70%	1.222	0,01%
5	CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	697.588,23	3,01%	203	0,08%
6	CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.478.828,13	6,38%	760	0,03%
7	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	1.396.462,98	6,02%	729	0,02%
8	CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.070.727,98	4,62%	371	0,03%
9	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.726.931,71	11,76%	1.411	0,02%
10	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	1.832.301,66	7,90%	654	0,04%
11	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	2.026.927,74	8,74%	742	0,03%
12	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	760.888,56	3,28%	740	0,01%
13	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	630.637,24	2,72%	37	0,77%
14	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	2.082.162,97	8,98%	719	0,05%
15	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	1.596.259,29	6,88%	203	0,10%
16	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	61.552,78	0,27%	434	0,00%
17	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	960.777,58	4,14%	711	0,02%
18	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERCADO	D+2	43832	883.020,80	3,81%	729	0,34%
				23.184.933,34			

Em seguida apresentou a rentabilidade da carteira, a partir de janeiro de 2018, contendo o retorno financeiro e o rendimento em percentual, já com as movimentações de aplicações e resgates efetuados em cada mês, conforme demonstrado abaixo:

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	17.114.796,24	3.180.488,84	1.411.492,78	18.994.909,23	111.116,93	0,59%	0,80%	73,42%	0,17%
Fevereiro	18.994.909,23	6.671.522,96	6.235.311,54	19.545.644,06	114.523,41	0,59%	0,74%	79,82%	0,52%
Março	19.545.644,06	7.876.624,97	4.554.186,22	23.055.353,84	187.271,03	0,82%	0,58%	141,88%	0,64%
Abril	23.055.353,84	2.074.935,98	2.054.518,18	23.155.806,78	80.035,14	0,35%	0,71%	49,00%	0,56%
					492.946,51	2,36%	2,85%	82,80%	

Após análise da rentabilidade apresentou a distribuição da carteira por sub-segmento e a sugestão da empresa Crédito & Mercado, conforme planilha abaixo:

Sub-segmento	Valor	%	% GERAL NA CARTEIRA	Característica	SUGESTÃO CRÉDITO E MERCADO
GESTÃO DURATION	3.551.043,81	15,32%	15,33%	GESTÃO DURATION - R\$ 3.551.043,81	10%
IMA-B 5+	697.588,23	3,01%	3,01%	LONGUÍSSIMO PRAZO - R\$ 697.588,23	0%
IMA-B	3.153.934,45	13,60%	13,60%	LONGO PRAZO - R\$ 3.153.934,45	0%
IRF-M	2.467.190,96	10,64%	30,56%	MÉDIO PRAZO - R\$ 7.087.308,92	35% A 45%
IDKA IPCA 2A	2.593.190,22	11,18%			
IMA-B 5	2.026.927,74	8,74%			
IRF-M 1	4.047.780,00	17,46%	33,57%	CURTO PRAZO - R\$ 7.812.037,13	25% A 35%
CDI	3.735.130,57	16,11%			
MULTIMERCADO	883.020,80	3,81%	3,81%	MULTIMERCADO - R\$ 883.020,80	10%
AÇÕES	0,00	0,00%	0,00%	0	10%
FIP	0,00	0,00%	0,00%	0	5%

O relatório de Mercado – Focus com data de 04/06/2018 também fez parte da apresentação, observamos que houve uma elevação no IPCA, ficando a expectativa para o final de 2018 em 3,65%, com relação ao desempenho dos indicadores, foi apresentado os dados do fechamento do mês de maio, conforme planilha abaixo:

Indicador	Dia	Mês	Ano	12 meses
	(%)	(%)	(%)	(%)
CDI	0,025	0,518	2,642	7,799
IRF-M 1	0,01	0,198	2,519	8,237
IDKA IPCA 2 Anos	0,098	-1,016	2,805	10,89
IMA-B 5	0,163	-1,557	2,348	10,08
IRF-M	0,045	-1,853	2,322	10,64
IRF-M 1+	0,058	-2,623	2,215	11,44
IMA-B	0,217	-3,157	1,482	9,047
IMA Geral	0,089	-1,426	2,32	9,433
IMA-B 5+	0,269	-4,653	0,371	7,562
IDKA IPCA 20 Anos	0,33	-6,731	-1,14	5,158
Ibovespa	0,896	-10,87	0,46	20,38

Pelos indicadores pudemos observar que o mês de maio foi muito afetado pela volatilidade, os únicos índices com rendimento positivo foram o CDI e o IRF-M1, o restante todos foram negativos, a alta no preço do petróleo e a greve dos caminhoneiros foram fatores que contribuíram para que os investimentos não tivessem um bom desempenho, Simone comentou que esse ano será um ano complicado para se atingir a meta atuarial, pois além desses fatores atípicos que ocorreram ainda vamos passar por copa do mundo e eleições presidenciais, fatos que vão afetar a economia, a previsão é de que junho o retorno seja ruim também, não há

previsão de possibilidade de rentabilidade positiva para os fundos de longo prazo, Simone também apresentou o rendimento da carteira do Itupeva Previdência de maio que fechou em (1,09%), e os comentários da empresa Crédito & Mercado intitulado como “Nossa Visão” com data de 04/06/2018 que faz parte do anexo desta ata, nos comentários a consultoria faz orientação com relação as aplicações financeiras dos RPPS, que devido aos últimos acontecimentos e após a reunião do Comitê de Investimentos da empresa passou a não mais recomendar exposição aos vértices de longo prazo, nem por conta de diversificação, com relação aos vértices de longuíssimo prazo a consultoria já não vem indicando a exposição há um bom tempo, a carteira possui atualmente os dois índices, no longuíssimo o IMA-B5+ e no longo o IMA-B, Simone ainda nos informou que o Tribunal de Contas questiona no momento da auditoria, quando o Instituto observa que os investimentos não estão dando retorno positivo e mesmo assim toma a posição de se manter no fundo, que o recomendável é efetuar o resgate do IMA-B e do IMA-B5+ para fazer a realocação dos recursos. Após a análise da carteira e das sugestões da Crédito & Mercado, a reunião prosseguiu; (2) Pela Diretora do Departamento de Planejamento e Finanças foi apresentada planilha de aplicações e resgates feitas em maio, a qual foi ratificada pelos demais membros do comitê todas as movimentações efetuadas, e o rendimento acumulado da carteira que está em 1,24% bem abaixo da meta que está em 3,77, até o fechamento do mês de abril o Itupeva Previdência estava próximo de atingir a meta atuarial mas com a rentabilidade negativa de maio a meta ficou mais distante; (3) Pela Diretora Presidente e diretora do departamento de Planejamento e Finanças foram apresentadas análises de alguns fundos de investimentos, feitas pela consultoria, e que tiveram parecer favorável para aplicação: BB FI Multimercado Previdenciário LP CNPJ: 10.418.362/0001-50, Bradesco Selection FI Ações CNPJ: 03.660.879/0001-96, e a análise do fundo Bradesco Dividendos FI Ações cnpj: 06.916.384/0001-73 que teve o parecer desfavorável tendo em vista que os fundos de dividendos proporcionam um crescimento menor dos investimentos no longo prazo e o momento não é bom para as empresas pagarem dividendos; (4) Pelo membro eleito pelo Conselho Fiscal, José Antonio Pagotto foi apresentado material, elaborado por ele, sobre fundos de investimentos, para leitura da Diretoria Executiva; **DELIBERAÇÃO:** (1) Após análise das sugestões de realocação da carteira pela empresa Crédito & Mercado, análise das lâminas, regulamentos e prospectos dos fundos de investimentos, foi deliberado fazer realocações na carteira do Itupeva Previdência, para ajustar os investimentos buscando a obtenção dos melhores resultados e mitigação dos riscos, tentando buscar retornos para cumprimento da meta atuarial ao longo do prazo; (2) Foi deliberado efetuar o resgate total nos fundos IMA-B e IMA-B5+ que tiveram rendimento negativo, acatando a sugestão da consultoria, para fazer a realocação em outros fundos, na tentativa de preservar o patrimônio; (3) Foi deliberado fazer a aplicação inicial no fundo BB FI Multimercado Previdenciário CNPJ: 10.418.362/0001-50, de parte do valor resgatado do fundo BB IMA-B Títulos Públicos, a decisão foi tomada tendo em vista que ainda há margem para investimentos nesse segmento pois a Política de Investimentos do Instituto autoriza um percentual de 10%, e o Instituto fechou

o mês de maio com 3,66%, também pelo fato da necessidade de ampliar os investimentos em renda variável, pois a carteira está muito atrelada em renda fixa, esperamos com isso um rendimento a médio e longo prazo, foi comparado fundos com o mesmo benchmark e esse foi o de menor risco e menor taxa de administração, o fundo tem o parecer favorável da consultoria; (4) Foi deliberado efetuar a aplicação inicial no fundo Itaú Institucional Phoenix FI Ações CNPJ: 23.731.629/0001-07, do valor resgatado do fundo Caixa IMA-B 5+, a opção também foi feita pelo fato da necessidade de se ampliar os investimentos em renda variável, considerando o momento oportuno para investimentos em fundo de ações, o fundo tem o parecer favorável da consultoria, segue abaixo as movimentações:

PRODUTO/FUNDO	PL EM 31/05	APORTE/RESGATE	SALDO FINAL	RESOLUÇÃO 3922/10
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.928.671,69	R\$ -	R\$ 1.928.671,69	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.332.569,06	R\$ -	R\$ 1.332.569,06	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 665.632,21	-R\$ 665.632,21	R\$ -	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.431.856,84	-R\$ 1.431.856,84	R\$ -	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.370.532,86	R\$ -	R\$ 1.370.532,86	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.050.238,91	R\$ -	R\$ 1.050.238,91	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.732.162,94		R\$ 2.732.162,94	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.821.252,79	R\$ 979.383,03	R\$ 2.800.635,82	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.994.759,54		R\$ 1.994.759,54	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.221.123,46		R\$ 1.221.123,46	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.622.072,35	-R\$ 1.622.072,35	R\$ -	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 61.840,07		R\$ 61.840,07	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 888.801,26	R\$ 452.473,81	R\$ 1.341.275,07	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA LP	R\$ 633.802,99		R\$ 633.802,99	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 2.096.530,94	R\$ 512.160,74	R\$ 2.608.691,68	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA LP	R\$ 1.577.592,74	R\$ -	R\$ 1.577.592,74	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea a
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BRASIL IBOVESPA II FIC MULTIMERC	R\$ 875.581,60	R\$ -	R\$ 875.581,60	Artigo 8º, Inciso III
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 601.781,37		R\$ 601.781,37	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ -	R\$ 1.109.911,61	R\$ 1.109.911,61	Artigo 8º, Inciso III
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FI AÇÕES	R\$ -	R\$ 665.632,21	R\$ 665.632,21	Artigo 8º, Inciso II, Alínea a
TOTAL	R\$ 23.906.803,62		R\$ 23.906.803,62	

(5) Após análise de documentos apresentados, foi deliberado a favor dos seguintes credenciamentos: BEM DTVM CNPJ: 00.066.670/0001-00 como administrador, Banco Bradesco S.A. CNPJ: 60.746.948/0001-12 como administrador e BRAM – Bradesco Asset Management S.A DTVM CNPJ: 62.375.134/0001-44, as empresas BEM e BRAM são do grupo Bradesco; (6) Para a próxima aplicação da contribuição de abril que está em atraso e ainda não foi repassada pela Prefeitura, foi decidido realocar no fundo BB IDKA 2 Títulos Públicos FI Renda Fixa LP; E, para constar, Eu, Vania Regina Pozzani de França, secretariei a presente reunião, razão pela qual lavro e subscrevo a presente ata, que após lida e achada conforme, vai assinada por seus membros. Esta ata é lavrada em duas vias de igual teor.

JULIANE BONAMIGO
Diretora Presidente
Itupeva Previdência

VANIA REGINA POZZANI DE FRANÇA
Diretora do Departamento de Planejamento e
Finanças
Itupeva Previdência

JOSÉ ANTONIO PAGOTTO
Membro Eleito pelo Conselho Fiscal



Nossa Visão - 04/06/2018

5 de junho de 2018

Retrospectiva

Com a publicação no Diário Oficial, em edição extra, das três medidas provisórias prometidas pelo presidente Temer aos caminhoneiros, acabou, por enquanto a greve. A principal delas, a redução de R\$ 0,46 no litro do diesel, será gerada pela diminuição de imposto (Cide e PIS/Cofins) no total de R\$0,16 e os outros R\$ 0,30 virão através de subvenção a ser paga pelo Tesouro Nacional.

Segundo o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, o impacto da greve dos caminhoneiros no crescimento econômico de 2018 deve ser reduzido, porque foi um choque forte, porém de prazo muito curto. No entanto, em relação a Petrobrás, pediu demissão Pedro Parente, o presidente da empresa que vinha conduzindo muito bem a recuperação financeira da empresa.

Em relação à economia internacional, na zona do euro, o desemprego caiu de 8,6% em março para 8,5% em abril, conforme as expectativas. Já a surpresa foi causada pela inflação do consumidor que em maio alcançou os 1,9% na base anual, segundo dados preliminares.

Nos EUA, o crescimento do PIB do primeiro trimestre de 2018 foi revisado para baixo e aumentou a uma taxa anual de 2,2%, ao invés de 2,3% da primeira estimativa.

Quanto aos empregos não rurais criados no mês de maio, o resultado veio acima das expectativas. Eram esperadas 190 mil novas vagas, enquanto as efetivamente criadas chegaram a 223 mil. A taxa de desemprego, por sua vez, recuou de 3,9% em abril para 3,8% em maio, igualando abril do ano 2000.

Nos mercados de ações internacionais, a semana passada foi novamente mais de quedas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã caiu 1,65%, o FTSE-100, da bolsa inglesa recuou 0,37%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana subiu 0,49%, e o Nikkey 225, da bolsa japonesa perdeu 1,24%.

Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-S subiu 0,41% em maio, depois de subir 0,34% em abril. Já o IGP-M, a inflação do aluguel, registrou alta de 1,38% em maio, após haver subido 0,57% um mês antes, por conta de altas de preços no atacado e no varejo.

Conforme o IBGE, o PIB do Brasil cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2018, em relação ao anterior e 1,2% na base anual. Embora o consumo das famílias e os investimentos tenham subido, em um ano o setor agropecuário caiu 2,6%. O resultado era o esperado.

Em relação ao desemprego, que foi de 12,9% no trimestre terminado em abril, 13,4 milhões de pessoas estavam sem trabalho, uma alta de 5,7% em relação ao trimestre anterior. Em relação ao ano anterior houve uma queda de 4,5%.

Para a bolsa brasileira, foi uma semana de nova queda, com o Ibovespa recuando 2,10%. Assim, o ganho acumulado no ano recuou para 1,10%. O dólar, por sua vez, subiu 2,19%, elevando a alta no ano para 13,06%. O IMA-B Total, por sua vez caiu 0,21% na semana, acumulando alta de 1,69% no ano.

Comentário Focus

No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,65% em 2018, frente a 3,60% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,01%, frente a 4,00% na semana anterior.

Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,50%, como na última pesquisa e em 8% no final de 2019, também como na pesquisa anterior.




Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,18%, frente a 2,37% na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 3%, também como na semana anterior.

Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,50, no fim de 2018, frente a R\$ 3,48 no último relatório e em R\$ 3,50 no final de 2019, frente a R\$ 3,47 na semana anterior.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 75 bilhões em 2018, como na última pesquisa e de US\$ 80 bilhões em 2019.

Relatório de Mercado – Focus – 04/06/2018				
		2018		2019
IPCA(%)	↑	3,65	↑	4,01
IGP-DI(%)	→	5,81	↑	4,31
IGP-M (%)	↑	6,06	↓	4,45
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↑	3,50	↑	3,50
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	→	6,50	→	8,00
PIB (% crescimento)	↓	2,18	→	3,00
Produção Industrial (% crescimento)	→	3,80	→	3,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↓	57,00	↓	49,30
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	→	75,00	→	80,00

Fonte: Banco Central

 Redução
  Estabilidade
  Elevação

Perspectiva

Nesta semana, na zona do euro, teremos a divulgação da nova prévia do PIB do primeiro trimestre de 2018 e das vendas no varejo em abril.

Nos EUA, teremos a divulgação dos pedidos de bens duráveis em abril.

No Brasil, teremos a divulgação dos indicadores parciais de inflação, do IPCA de maio e da produção industrial em abril.

No exterior, teremos a divulgação do PIB do primeiro trimestre da zona do euro como fato importante e no Brasil a divulgação do IPCA de maio.

Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, diante dos últimos acontecimentos que terão forte impacto no lado fiscal do setor público consolidado e após a realização de reunião de nosso Comitê de Investimento, passamos a não mais recomendar exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total, nem por conta de diversificação. Continuamos a considerar de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção.

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) recomendamos uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs aumentamos a alocação sugerida de 20%, para 35%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passou a ser de 40%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos.

Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da melhora da atividade econômica neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais supere a meta atuarial. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
Renda Fixa	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)**	0%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A)	25%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	35%
Renda Variável	30%
Fundos de Ações	10%
Multimercados	10%
Fundos em Participações	5%
Fundos Imobiliários	5%

** Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

Indicadores Diários - 01/06/2018

Indicador	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)
CDI	0,02	0,02	2,67	7,78
IRF-M 1	0,06	0,06	2,58	8,25
IDKA IPCA 2 Anos	0,13	0,13	2,94	11,14
IMA-B 5	0,21	0,21	2,56	10,37
IRF-M	0,17	0,17	2,50	10,84
IRF-M 1+	0,22	0,22	2,44	11,72
IMA-B	0,20	0,20	1,69	9,64
IMA Geral	0,13	0,13	2,45	9,67
IMA-B 5+	0,20	0,20	0,57	8,30
IDKA IPCA 20 Anos	0,09	0,09	-1,05	6,55
Ibovespa	0,85	0,85	1,10	23,17
S&P 500	1,07	1,07	2,82	13,39
DAX	0,95	0,95	-1,50	0,87
FTSE 100	0,14	0,14	0,18	2,42

Índices de Referência - Abril/2018

Índices	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
INPC	0,21%	0,69%	0,46%	1,14%	1,69%	5,75%
INPC + 6% a.a.	0,70%	2,62%	1,06%	4,03%	7,74%	18,73%
IPCA	0,22%	0,92%	0,63%	1,65%	2,78%	6,98%
IPCA + 6% a.a.	0,71%	2,85%	2,04%	4,56%	8,88%	20,09%